



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

SEMANA DE 19 A 25 DE SETEMBRO.

ANO IV - Nº 94

AGITE PRESS

DIAGRAMADO POR : IMAX e IUMI

GRÊMIO POLITECNICO

AGORA VOCÊ VAI PAGAR PARA ESTACIONAR AO LADO DA CIVIL. VOCÊ CONCORDA?

Os Estatutos e as Eleições Diretas para Reitor.

Dando continuidade aos eventos de discussão dos estatutos e eleições diretas para diretor e reitor e que vem acontecendo, por exemplo, na Física, Letras, Química, Veterinária (já sabemos que eles discutiram em assembleia), e também aqui na POLI:

20/05/85 - Discussão sobre eleições diretas para diretor da Poli, com a participação de professores do PEL, do PTR e do PEF, de alunos e funcionários totalizando aproximadamente / 60 pessoas.

30/08/85 - Assembleia da Poli - tema: O Novo Estatuto, da qual, lamentavelmente, participaram cerca de 60 alunos apenas. É muito pouco para uma assembleia de uma escola de / 3.000 alunos. Foi então organizada uma comissão de alunos / para divulgação, organização e ampliação da discussão desses assuntos.

Né convidamos, agora, alunos, funcionários e professores para mais um evento que visa fornecer subsídios para / discussões em torno do novo estatuto da Universidade, já /

tendo em vista uma nova Assembleia (de alunos) da Poli a ser realizada antes de 15 de novembro de onde serão tiradas as posições e as propostas da comunidade politécnica.

Dia 25/09/85 - Debate sobre o novo estatuto da USP, para o qual serão convidados o Prof. Jacques Marcovitch, diretor / da FEA (e participante da Comissão que elaborou o estatuto), Prof. José Artur Gianotti, da Filosofia (também faz parte / da Comissão); Prof. Edilson Crema, da Física e Prof. Cidmar da Letras. Horário e local - fique atento aos cartazes

Reuniões da comissão para assuntos de estatutos e eleições diretas para reitor:

16/09/85 - 2ª feira: organização do debate, elaboração deste artigo e sub-comissão para convidar os debatedores / (12:30 h. no GP).

20/09/85 - 6ª feira: produção de cartazes e outros instrumentos de divulgação do debate - 12:00 h. no GP.

Comissão para assuntos de estatutos e eleições diretas para reitor.

UEE - União Estadual dos Estudantes Você já ouviu falar?

Alguns podem ter ouvido falar dessa sigla, mas ninguém é capaz de mostrar o que ela está fazendo em defesa dos estudantes do Estado de São Paulo.

Com diversas mobilizações no estado, como exemplos, a OSEC, o Mackenzie, a São Judas, a PUC, etc., a UEE não toma posição alguma, não proclamando sequer apoiar esses movimentos. Não é para menos. A sua diretoria deixa claro / seu apoio à Aliança Democrática e, por consequência, não se posiciona contra a política de ensino do MEC.

Realizar-se-á um Congresso no come

ço de outubro, que discutirá a política para a gestão da nova diretoria, a ser eleita nesse mesmo Congresso. A diretoria do Grêmio Politécnico considera que a participação dos alunos não deva ser efetivada, já que como nos congressos anteriores, as fraudes e a total ausência de discussão política torna-o simplesmente uma farsa.

Portanto, chamamos os alunos interessados no assunto para participarem e deliberarem sobre a participação ou não nesse Congresso. Reunião dia 16 de setembro às 12:30 hs. na sala 16 do Grêmio.

Diretoria do G.P./Agite

Almoçando com os candidatos

Continuam a ser realizados no Anfiteatro do Biênio, debates com os candidatos a prefeito. As datas são as seguintes:

- Dia 26/09 - Jânio Quadros
- Dia 03/10 - Suplicy e Erundina
- Dia 10/10 - Rogê Ferreira (PSB)

Comissão Cultural /Agite

- NESTE NÚMERO:** - ZÉ COSTA EXPULSO
- O POLITRECO ILUSTRADO
- AIDS de ti liberdade... (N.D.: sério)
- PESQUISA-EUSINO (CIVIL)

Lojinha do grêmio

SALA 14 - BIÊNIO - 1º ANDAR

SHOW COM:

- Titãs
- Paralamas
- Ultrage
- Camisa de Vênus
- Metrô

Ginásio do Corinthians
dia 21 - 21 horas
Ingressos na Lojinha
25 mil para sócios
28 mil para não-sócios

SORTEIO DE UM FIAT UNO

"UM BAR EM HAVANA" (...Av. Paulista, Nova York, Itaquera, São Miguel Moema, Buenos Aires, Montevideu, etc.)

Domingo, dia 18, quando lia o artigo "Um bar em Havana", do senhor Severo Gomes, que escreve sempre aos domingos naquela coluna da Folha de São Paulo, fixei a atenção, principalmente / por esperar alguma opinião sobre uma / possível abertura entre os países de diferentes ideologias da América Latina.

O artigo lembra-nos de início uma envolvente descrição do passado, apesar / sar da futilidade de certas comparações. Mostra-nos sensivelmente o ambiente da época de uma reportagem da revista "Esquire" da década de 30 em que são citados os sete melhores bares da época e entre eles o Floridita de Havana. Em seguida mostra-nos algo que, inteiramente estou de acordo, o ambiente não depende apenas da aparência material, mas do clima de irresponsabilidade, dissolução de angústias e principalmente das pessoas que o compõe, onde, o / senhor Severo Gomes cita ilustres frequentadores como Hemingway que fizeram o ambiente criar vida e "parir" inteligência.

Até que até aí o artigo foi interessante, não o nego. Mas o último parágrafo, sinceramente, me deu ânsia de vômito e me fez parar com as seguintes indagações:

Antes porém, eis aqui o trecho do texto:

"Os frequentadores de hoje são diferentes. Turistas russos e alemães, gente de Havana e muitos negros, que ao tempo da notícia da "Esquire" estariam atrás do balcão. Estão bebendo / daiquiris e eu vou sentindo uma aguda falta do Americão Marques da Costa e de tantos amigos e amigas portadores do mesmo dom, da mesma sensibilidade / para esses espaços abertos àquele mínimo de irresponsabilidade, sem o que a inteligência não floresce".

Em uma coisa concordo neste último parágrafo. Realmente espaços como o / Floridita de Havana, deveriam estar abertos a todo o mundo, fronteiras ideológicas deveriam dar lugar ao florescimento cultural e amadurecimento do ser humano.

Mas acho muita presunção ensinar-se que turistas russos ou alemães e / gente de Havana não possam fazer desses espaços um lugar onde possa florescer a inteligência, por acaso o lugar é cercado de guardas armados de neutraladoras, gravando tudo o que pos-

sa ser "subversivo" e mandando todos prá parede com os braços abertos para uma revista?

É muito cômodo insinuar a falta de liberdade deles e se esquecer da nossa "aparente liberdade", como se a sabedoria dependesse apenas do mundo capitalista "livre".

Será que a inteligência só floresce com "brancos" "livres" e em bares "livres"?

É mais que comprovado que sobre / pressão a revolta é maior e o número de idéias e métodos prá se tentar fugir a estas pressões estranha-se na / carne de quem as sofre, vide 2ª Guerra.

Ao invés do senhor Severo Gomes citar a falta de "gênios" neste bar de / Havana. Porque não se apegou a simples, mas maravilhosa frase que citou:..."e muitos negros, que ao tempo da "Esquire" estariam atrás do balcão ..."

Porque ao invés de apenas levantar "bandeira" para a genialidade "livre" da década de 30. Não se tocou com a delícia de se saber que hoje, lá em Havana no Floridita os negros não estão / mais apenas atrás dos balcões, como no tempo da reportagem da revista "Esquire". Mas que agora estão, como ele, do lado de fora bebendo daiquiris...

Sonia Vaz Vasques.

Cristão Renovado: I

Com a greve dos funcionários da USP, aproveito para comentar algumas observações que tenho feito desde que comecei a estudar aqui este ano. Refiro-me ao espírito cristão, que, ao que parece, / não encontra vida plena em sua verdadeira concepção, aqui na Poli. Não me refiro a algumas correntes alienantes que / tenho aqui conhecido. Falo do sentido / verdadeiro da Palavra de Cristo, que ganha força e se faz realidade nas lutas contra estruturas injustas mantidas por minorias privilegiadas. É nessa palavra que aqueles que compreendem a grandeza do Povo - alicerces da vida da Igreja - encontram libertação e passam a lutar por ela. Cito acima o exemplo da greve dos funcionários para expor diversas opiniões de apoio, outras de demonstrado conservadorismo. E o cristão, qual seu posicionamento? Ele deve mostrar seu apoio, deve se irmanar à causa popular à medida que reconhece num movimento como esse a manifestação do espírito de Deus pela justiça; nisso, podemos lembrar as próprias palavras de Puebla: "um escândalo e uma contradição com o ser cristão, a brecha crescente entre ricos e / pobres. O luxo de alguns poucos converte-se em insulto contra a miséria das / grandes massas". (Puebla, nº 28)

É claro, não trato aqui de ideologia, de marxismo, ou "agitação". Afinal ambos os sistemas político-econômicos / (capitalismo liberal e coletivismo marxista) criam seus próprios ídolos, suas próprias injustiças. É nisso que devemos procurar combater tal exaltação do lucro e do consumismo, que conduz a um materialismo prático. Basta ver a beleza de uma vida comum que nasce numa favela, por exemplo, para compreender o verdadeiro espírito coletivo e fraterno que surge das necessidades do próprio povo.

Antonio Carlos, 19 Quim.

Atenção Brito:

Em resposta ao seu apelo, seguem aqui algumas informações que podem ser úteis, sobre a discografia de Isao Tomita:

Snowflakes are dancing - Lançado nos E.U.A. em 1974, no Japão em 1973.

Não saiu no Brasil

Tem como subtítulo: The Newest Sound of Debussy.

Pictures at an exhibition

Lançado no Brasil e nos EUA em / 1975.

Traz o trabalho de Moussorgsky

Firebird

Lançado nos E.U.A em 1976.

traz: Stravinsky (Firebird Suite)

Debussy (Prelude to / the afternoon of a Faun)

Moussorgsky (A Night on Bare Mountain)

Não saiu no Brasil

Kosmos

Lançado no Brasil e nos EUA em / 1978.

Traz: John Williams ("Star Wars" - Main Title)

R. Strauss/Wagner (Space Fantasy)

Honegger (Pacific 231)

Ives (The Unanswered Question)

Grieg (Pier Gynt: Solvejg's song)

Rodrigo (Aranjuez)

Dinicu/Heifetz (Hora Staccato)

J.S. Bach (The Sea Named "Solaris")

The Planets

Recriação da obra de Holst.

Lançado no Brasil em 1978.

The Bermuda Triangle

Lançado no Brasil em 1979.

Considerada a obra-prima de Tomita

Traz composições de: Tomita

Prokofiev

Sibelius

John Williams

Bolero

Lançado no Brasil em 1981 e no Japão em 1979

Traz a obra de Ravel

Grand Canyon

Lançado no Brasil em 1982

Traz na Suite Grand Canyon, o Grofe

Voyage

Traz obras de Debussy e Richard / Strauss, entre outros.

Não foi lançado no Brasil

Dawn chorus

Lançado nos EUA e no Japão em 1984.

Traz a obra de Villa-Lobos (Bachianas Brasileiras)

Albioni

J.S. Bach

Rachmaninoff

Pachebel

Para a recriação da obra de Villa-Lobos, Tomita gravou nos mais diversos observatórios as formas de onda das estrelas, a partir das quais sintetizou / os sons utilizados em seu trabalho.

Há ainda o Tomita's Greatest Hits, lançado nos EUA em 1979.

A Folha Informática de 5 de junho / 1985 trouxe uma excelente reportagem sobre o trabalho de Isao Tomita. Uma parte da discografia acima citada ainda pode ser encontrada nas Lojas, mas se tiver alguma dificuldade em encontrá-la, procure-me.

Alberto Tomita Junior
(19 Civ 1)

A Reforma Agrária Oficial, proposta pelos setores mais progressistas do governo Sarney, trata-se, na verdade, de uma simples aplicação da lei: A lei do Estatuto da Terra.

O aspecto trágico-cômico disso é que os outrora "defensores da lei e da ordem" vilipendiavam as próprias leis que criavam! ... Deixando-nos de herança um imenso império de corrupção em que a obediência às leis só é impingida aos mais fracos e miseráveis.

Esta lei foi estabelecida com o intuito de aumentar a produção no campo, uma vez que as terras ociosas dos latifúndios seriam redistribuídas entre os camponeses sem terra.

Porém, como disse, a reforma agrária não ocorreu, ao contrário, com o passar do tempo a concentração da propriedade aumentou, tornando os trabalhadores rurais ainda mais miseráveis. A causa desta super-miséria se deve ao fato de que a concentração se deu sob a égide de um sistema altamente especulativo, ensejando a utilização da terra para fins não produtivos, ou seja, ou como forma de reserva de valor contra a corrosão inflacionária da moeda, ou como meio de acesso a outras formas de riquezas (minérios, madeira de lei, incônitos fiscais, crédito farto e barato, etc.), elevando, a níveis conhecidos, a exploração sobre os camponeses.

Sem dúvida, um dos índices da crise brasileira é a situação caótica no campo, tornando-se absolutamente imprescindível a Reforma Agrária (E não se trata aqui de uma mera distribuição de terras. Nós do Partido dos Trabalhadores desde o início apoiamos os planos de Reforma Agrária, mesmo considerando-os tímidos (não são abrangentes, nem implicam numa mudança na política de crédito rural / subsidiado), por entendermos que minimamente representam pelo menos um avanço nas condições de vida daquela gente.

Ocorre que, não resistindo às pressões dos latifundiários, o projeto encontra-se seriamente ameaçado. O governo adiou sua aplicação. Diz que adiou / só por 50 dias. Mas o fato é que esses 50 dias levam o começo dos assentamentos para depois do início do ano agrícola. Perde-se, portanto, um ano precioso, no qual deveriam ser assentadas as primeiras 100 mil famílias. Os latifundiários anteciparam-se aos planos do governo e transformaram a proposta da Reforma Agrária numa questão "ideológica": (Deus no céu, as reformas premem! ...)

Comprova-se com este fato uma tese que defendi neste semanário a respeito do atual governo (vide politrecos do ano passado): "A vitória das oposições via colégio eleitoral espúrio significará a vitória das forças conservadoras, uma vez que as forças progressistas não levariam até o fim a campanha das Diretas Já, conchavando com aqueles setores decadentes, dando-lhes espaço político.

Concluindo, a situação fundiária no campo reflete o chamado "desenvolvimento neocolonialista" pós-64, ultrapassar este estágio corresponde a romper definitivamente com o sistema capitalista internacional, o que só se dará com a união governo-massas populares. Estou / dizendo que qualquer reforma um pouco mais profunda no campo passa por uma luta contra os latifundiários, contra a burguesia internacional, contra os seus aliados. O que quer dizer, doravante / zarpamos inexoravelmente em direção ao socialismo. Se quiserem nos impedir teremos de inventar outro golpe. Veremos / quem é mais criativo ...

Zê Costa

Desintegração

Como pode o estudo, fonte do enriquecimento humano, tomar uma posição / tão desintegrante quanto toma nessa universidade? Como pode, se o seu papel principal deveria ser justamente o oposto, o de integrar as pessoas em comunidades que formariam uma sociedade mais humana, unida (perigo!) e equilibrada?

Tal desintegração social parece / ser propositalmente imposta a nós, de / uma forma às vezes tão sublime, que chega a passar despercebida pelos mais des preocupados. A união e o coleguismo que você teve nos seus anos pré-universitários, de repente explodiram em uma competição inédita por uma vaga e, posteriormente, transformaram-se em uma dolo rosa (pelo menos para os mais sensíveis) separação.

Você acostumou-se, faz parte do ser humano, adaptar-se ao novo, moldar os / hábitos conforme as necessidades. Não / durará muito, pode estar certo. Nos anos seguintes, novas separações serão / feitas. Rompe-se um laço, ata-se outro. O interesse neste intercâmbio contínuo de relações é grande. Evita o apartheid / mento de um grande número de pessoas / que lutam por um mesmo ideal. Ajuda a preparar-te para uma sociedade essencialmente competitiva, onde o que importa é vencer, nem que para isto, alguém tenha que ser derrotado.

"How many times can a man turn his head and pretend that he just doesn't see?"
(Bob Dylan)
Chico (19 elétrica)

Côlera!

Bile!
Não à hipocresia que assola o Politreco!
Não à mediocridade!
Não à superficialidade!
Ódio às palavras fáceis e aos argumentos lógicos!
Ódio às linhas ideológicas!
Ódio ao amor-plástico!
Ódio pelo ódio!
Vamos assumir nossa condição de estudantes-medíocres-parasitas-automatos-enganados no pseudo-capitalismo, responsáveis pelo nada que fazemos e responsáveis pelo nada à que nos dirigimos!
CHEGA! Vamos olhar para baixo e pisotear convenientemente os que se opõem ao nosso modo de pensar!
CHEGA! Matem a criatividade do outro / para que nossa mediocridade floresça!
CHEGA! Vamos amar pelo gozo rápido e fácil!
CHEGA! Vamos saborear o lodo que nos alimenta!
CHEGA! Vamos aprender com a agressividade e violência que nos cerca!
NEGO o destino!
NEGO Deus!
Nego o espírito!
Nego a revolta!

Socorro

Eu já não aguento mais morar em pensão. Já tô ficando maluco. Faz mais de um ano e meio que eu tô nesse astral.
Se você mora ou sabe de uma república que tenha uma vaga, por favor, me dê um toque.
Ou se vocês estão procurando mais / um pra rachar um Ap., podem me procurar.
Quem souber de alguma coisa pode me contactar das seguintes maneiras:
1) No Biênio (horário de aula) (Elétrica 2) - Se eu não estiver na classe, pode deixar recado com alguém (alguém que me conheça, claro!). Me conhecem por / Wilson ou K-zooça;
2) Ligar na minha pensão à noite. Só / que lá não pode deixar recado sobre o assunto, que é pra não dar bandeira pra dona da pensão. Fone: 210.7948. Na pensão me conhecem por Junior ou Wilson.

Jooba (19 elétrica)

Propaganda ideológica -

o primeiro passo

A doença de chagas é incurável e mata muitas pessoas anualmente no Brasil. No entanto, fala-se muito mais em AIDS, por dois motivos:

1) Porque "está na moda". Afinal é muito mais interessante morrer vítima de uma doença gringa. Além disso, a Rede Globo quer que se fale, e está acabado...

2) Porque é uma doença rotulada / como "fruto da promiscuidade" e interessa às "forças ocultas" gerar pânico no sentido de forçar uma / "espontânea" retomada de valores / morais(!)

Mas é isso! Forças invisíveis manipulam uma contra-revolução sexual, com o objetivo de institucionalizar uma espécie de "neo-romantismo". É uma lavagem cerebral, e o terror criado em torno da AIDS faz parte dessa manipulação dos costumes. Vai saber quais são os interesses comerciais que estão por / trás dessa tentativa de introdução de um novo "estilo de vida recatado" na juventude ...

Pode ser que eu esteja redondamente errado, mas por trás dessa conversa modéstica em torno da AIDS deve haver um esquema pronto para atacar: a indústria de neo-romantismo!

Atenção, consumistas!! Preparem / seus bolsos para a avalanche de novos e revolucionários produtos que os ajudarão a estar bem na moda (ou seja, mais românticos do que nunca). Vamos aguardar a ordem das IMs.

Que droga! Nem as mais belas posturas escapam da maldita!

Pina Rizzo (29 Mec)



AIDS de ti, liberdade ...

Introdução

O surto da Aids continua aumentando em São Paulo. O problema é muito grave, pois a doença é mortal.

A cada dia surgem novas informações. "O Estadão" de 23/08 publicou uma pesquisa do Prof. Veronese, da USP, com novos dados, mostrando altos índices da Aids, não só em travestis, como também em prostitutas e diz ainda "que no futuro elas serão o grande reservatório / do vírus".

Como há ainda muita desinformação / sobre a doença, o Prof. Jacyr Pasternak, médico do Serviço de Doenças Transmissíveis do Hospital do Servidor Público Estadual, que além de participar de cursos e palestras, está tratando vários pacientes com a doença, escreveu este artigo abaixo especialmente para o Politreco.

AIDS de ti

Uma das mais evidentes provas da existência da lei de Murphy e da perversidade intrínseca às coisas deste mundo é esta doença. Murphy, pra quem não sabe, foi o gênio que proferiu a primeira lei da engenharia, que também é a mais importante constatação filosófico-existencial da medicina, da política, do comércio e da sociologia: tudo que pode dar errado acaba dando ... E esta desgraça da Aids é a prova definitiva disto: vivíamos todos nós postos em sossego, confiando que a pílula e a revolução sexual dos anos 60 fosse definitiva e consagrada, permitindo a quem quizesse transar com quem e com quantas pessoas lhe apetecesse, e eis que vem / outra vez alguma coisa que transforma o sexo em fonte de perigo. Não que isto nos faça voltar as priscas eras da castidade e da repressão, mas que funde a cuca, lá isto funde.

Para começar, o que é a AIDS? Este nome, que em inglês significa Acquired Immune Deficiency Syndrom - e que em português dever-se-ia chamar SIDA, mas as piadas óbvias impediram este tipo de batismo - é uma doença nova, desconhecida até 1979. Nesta data começaram a aparecer os primeiros casos, primeiro nos Estados Unidos e depois em uma porção / de países, incluindo aí esta nossa tropicalia desvairada. A doença começa com sintomas muito pouco específicos, tipo das coisas que qualquer infecção banal dá: febre, suores, perda de peso. Logo surgem alguns caroços (gânglios) no pescoço e em outros lugares; pode haver diarréia, a perda de peso se acentua e finalmente aparecem os sinais que realmente definem a doença: infecções ou um tipo de câncer, o sarcoma de Kaposi. As infecções são mais comuns: apenas 1/3 dos pacientes tem o câncer, que aliás parece sob a forma de manchas vermelhinhos na pele, na boca e é facilmente reconhecível. A doença, uma vez claramente definida e diagnosticada, é hoje incurável: as infecções e o câncer são tratáveis, mas o defeito de base não: 50% dos doentes morrem no primeiro ano após o diagnóstico da doença; 75% em dois anos e muito poucos ultrapassam 3 anos de evolução.

A causa da doença é um vírus, conhecido como LAV ou HTLV III. Este vírus após entrar no organismo destrói um tipo de célula e apenas este: toda sua ação maléfica deriva daí. É que a célula destruída, o linfócito helper, é a peça fundamental na imunidade contra alguns tipos de micróbios: sem ela, eles fazem uma festa... O vírus existe no sangue dos doentes, no sêmen e na sali-

va: recentemente foi encontrada também em lágrimas de pacientes. O vírus existe também em pessoas aparentemente saudáveis, que não mostram nenhum sinal de doença nenhuma.

Quem adquire a doença? No começo, ela era só de homossexuais masculinos, e nestes dos extremamente dedicados ao esporte e a prática do sexo: falo de gente com 600 a 1000 contatos por ano... Logo se percebeu que mais pessoas fora deste grupo adquirem a doença: assim ela é transmitida por transfusão sanguínea, através do parto (transmissão vertical, de mãe a feto), através do aleitamento. A doença também existe em alguns países, como o Zaire e o Haiti, com características de transmissão diferentes: lá o número de mulheres infectadas é quase igual ao de homens, e a doença parece se transmitir como qualquer outra gonorréia da vida, só que esta mata... Viciados em drogas, que usam uma seringa e uma agulha para viagens coletivas de 5 ou mais pessoas também são vítimas da AIDS: em relação a viagens / mediadas por drogas, o sistema CMTC certamente não é o mais recomendável...

A situação no Brasil é bem conhecida. Por exceção, é claro: nunca tivemos nesta terras dados reais, recentes, pra doença nenhuma, a não ser esta. Sabemos que até 20 de agosto deste ano tínhamos no Brasil 415 casos. 323 são de São Paulo, onde parece que a notificação de fato funciona. Destes casos brasileiros, sabemos que 357 são homo ou bissexuais, 25 hemofílicos, 4 ligados a transfusão de sangue, 5 drogados e 17 não tem uma explicação clara de como pegaram a doença, incluindo aí os 7 casos de mulher conhecidos nesta terra. Os hemofílicos incidentalmente são um grupo de risco / infelizmente muito vulnerável, porque são obrigados a fazer transfusão de fatores de coagulação, e para haver efeito em um hemofílico precisamos colher / fatores em várias pessoas, o que multiplica muito o risco.

Como evitar a AIDS? a transfusão de sangue pode ser tornada segura se houver seleção de doadores e evitarmos que pessoas de risco para a doença sejam aceitas na doação: além do mais, é possível se testar o sangue a ser doado, e se houver evidências de que houve contato da pessoa com o vírus (o que se percebe pela presença de anticorpos contra este vírus) o sangue não deve ser usado. Os hemofílicos podem ser tratados com / fatores de coagulação aquecidos primeiro a 56°C, o que destrói o vírus. Este tipo de procedimento tem problemas técnicos, perfeitamente solúveis, e problemas econômicos (fica bem mais caro) que não são tão fáceis de resolver, / mas dá. Isto mostra que a transmissão da AIDS por esta via pode ser impedida. Na verdade ela não é muito importante: somando os hemofílicos aos transfundidos na estatística brasileira dá 29 em 415, ou 7% mais ou menos. O grande problema é o ligado à transmissão sexual, e nesta, o que se aconselha é o óbvio: ululante, prêmio Conselheiro Acácio de prata (o de ouro já foi conferido: é o do insigne filósofo J. Figueiredo - alguém ainda lembra dele? que aconselhou ao seu partido - alguém também lembra daquela organização? a não indicar um ex-aluno desta escola como candidato a presidente da república...) Quais são estes conselhos, pérolas da sabedoria? Que não se transe com quem não seja pelo menos conhecido, que se evite a relação sexual anal - ela parece levar a mais risco da doença, principalmente pra quem recebe - que se usem preservativos para evitar o contacto com sangue e sê-

men... Também é de toda a conveniência que não se usem drogas endovenosas por recreação, mas se alguém o fizer, que lembre de usar agulhas e seringas individuais, descartáveis e que realmente sejam descartadas. Também é justo que não se tome em lugar algum injeção com material não descartável que não se confie ser devidamente esterilizado. Aliás o material descartável precisa ser jogado fora, e a gente deveria exigir isto quando o compra: que ele seja destruído na sua vista, depois do uso.

Algumas coisas sobre o medo de adquirir AIDS são folclóricas. Assim não tem cabimento ter medo de dar sangue / porque a doença com certeza não se passa pela doação: o perigo, se houver, é de quem recebe o sangue. O único perigo / pra quem doa é o material de colheita / é o material de colheita de sangue, que é descartável por lei: portanto não há risco algum, desde que a lei seja cumprida. Aliás, com esta onda da doação / de sangue, o nosso Hospital e outros ficaram com o estoque do Banco de Sangue baixo, a níveis críticos, a ponto de termos lançado uma campanha: AIDS se pega dando, mas não sangue...

Também não tem sentido deixar de cumprimentar ou passar ao largo do homossexual de suas relações, ou achar que / todo homossexual deve ser incinerado na fogueira mais próxima: repressão ou criação de minorias perseguidas não resolvem nenhum problema social ou médico... A doença não é transmissível por contato social, por tocar num material que / outra pessoa tocou, por usar um banheiro - desde que você não use o banheiro a companhia e com outras finalidades... A doença assusta - e isto é muito normal - mas também não precisamos exagerar e voltar a castidade absoluta, ainda que muito segura. Como dizia um outro filósofo cujo nome não me recordo, viver é perigoso, mas vale a pena???

Ao Autor do Artigo "Partido Neo-Nazi"

Caro indivíduo,

É devido a pessoas como você que o mundo está o lixo que você descreveu. Lamento que tenha escrito um artigo tão infantil e irresponsável. Acredito que pessoas como você são detentoras de um grande complexo de inferioridade, que por trás dos subterfúgios de um partido ou organização, podem se sentir fragilmente unipotentas.

Aconselho-o sinceramente que invista em você construtivamente para que um dia não em regimine de apartheid, mas sim, em qualquer lugar do planeta, todos possam olhá-lo com orgulho e dizer: Esse é gente!

Flávio H. (39 Civil)

Concordo/ Agradeço/ Reclamo.

Volto à carga concordando com o comentário de um cucurbitão amigo Zé 97 que enfim escreveu algo útil. Moçada da Comissão de Imprensa: Sugiro que vocês selecionem a ordem de publicação dos artigos (não os artigos!) para evitar que artigos como o meu de "Mudanças na Física" cheguem "um ano" após. O artigo já estava aí desde fim de maio e se fosse publicado logo, o pessoal de Fis-III e Fis-IV saberia do não-reoferecimento e os desesperados de Fis-I teriam um consolo.

Agora vocês me publicam o artigo / um mês depois das coisas estarem acontecendo!

O agradecimento vai para o Pina / Rizzo: agradeço seu recado, informo que já arranjei muita coisa e que o Equinoce eu tenho em mix com o Magnetic Field Valeu!

Brito

A outra face do "Haplo"...

Dr. Plínio A. Bob ora já era... Daqui para frente, eu mantereí uma coluna psiquiátrica nesse Politreco, com argumentos baseados em pesquisa científica séria e não em conclusões empíricas sem o menor cabimento. Começa citando o Prof. Dr. Richard Dawkins, que em seu livro / "O Gene Egoísta" (à venda na EDUSP), revela uma nova maneira de encararmos o / comportamento. Vejamos, por exemplo, a seguinte questão: "porque grande parte das mulheres procuram, como regra mais ou menos geral, fazerem-se de difíceis face a uma tentativa de conquista?"

Segundo a teoria de Dawkins, está geneticamente codificado em todas as fêmeas esse tipo de atitude. No mundo animal, é comum vermos fêmeas que só concordam em copular após o macho ter construído um ninho, por exemplo. A vantagem da fêmea é a seguinte: o macho, sabendo que terá de desprender considerável trabalho para conquistá-la, com demorados cortejos, etc. não se sente estimulado em deixá-la depois, porque sabe que se procurar outra fêmea terá de começar a difícil jornada novamente, sendo então isso uma maneira que a fêmea tem de "segurá-lo". Mil outras estratégias, em ambos sexos, estão geneticamente programadas, segundo essa teoria (bastante lúcida, a meu ver). Na espécie humana, as coisas não funcionam tão bem devido a uma característica peculiar: a inteligência (que Dawkins cita como os "memes"). Mas, as manobras genéticas são poderosas, e regem em grande parte nossas atividades. A conscientização da existência de tais manobras e o controle eficaz dos "memes" seria o primeiro passo no sentido de deixarmos de ser meras "máquinas de sobrevivência" para os genes.

Desta forma, se voce, caro leitor, levar um não pela cara ao tentar unir os seus genes com alguém, não ponha a culpa no fato de ser politécnico... Procure conquistar os "memes" dela / (não confundir "memes" com "mamas", / por favor). Se nada disso der certo, aí sim pode ser culpa da Poli (TALVEZ).

PINARIZZO

Informações fontes de mumice.

Prosseguindo na divulgação de novas informações sobre o mal do século 21, a mumice, o Instituto de Estudos Mimiológicos avançados (subsidiária HSQUQFT) aborda nesta edição as fontes de mumice.

As fontes de mumice dividem-se em dois grupos: naturais e artificiais.

As fontes naturais dispensam estudos mais profundos dada a sua natureza óbvia. São as garotas (tipo 3B: boas, / bonitas e bur...) ou os garotos panacas metidos a galã (para elas, é claro). A ação destas fontes se caracteriza pela contaminação direta pelos virus novembróticos sendo em geral devastadora.

Já as fontes artificiais são bem / mais perigosas, pois atacam sem dar a mínima chance de defesa graças a sua ação inesperada. Este grupo é basicamente construído por músicas românticas, / livros de histórias românticas e filmes românticos (decentes, não confundir com dramalhões americanos regados à leucemia, câncer, paralisia e divórcio. Isto é fonte de idiotice!) Neste caso, como é de se esperar, a contaminação ocorre por vias indiretas mediante o abalo psicossomático da vítima exposta. Dependendo da intensidade da fonte e da predisposição da vítima ela acaba tornando-se susceptível ao ataque dos virus novembróticos, daí pra frente... top! top!

Note-se a alta periculosidade destas fontes exatamente por depender de / fatores individuais imensuráveis. A coisa complica com a recente constatação de que até mesmo indivíduos fora dos / grupos de risco (vide nº 93) podem se tornar susceptíveis após forte exposição. Inclusive, chegamos a ter um caso aqui mesmo no IEMA, mas que já está absolutamente sob controle!

Prosseguiremos com as pesquisas, / dentro da maior cautela (estamos "brincando" com fogo!) devendo apresentar no vos resultados dentro em breve.

The Mummybuster

PTM Informa

Aqui estão os resultados do torneio interno de Tênis de Mesa promovido pelo Departamento de Tênis de Mesa da Poli (PTM):
1ª Divisão

- Campeão: Carlos Akamine - Civ.
- Vice: Edson Shiwa - Ele
- 3ª Lugar: Da Sian Shih - Pro
- 4ª Lugar: Eduardo Young - Qui
Hugo Zanon - Ele
Toshinobu Ishida - Pro

2ª Divisão

- Campeão: Yukio - Ele
- Vice: Hermes - Ele
- 3ª Lugar: Alício - Met
- 4ª Lugar: Alvanel - Qui
Carlos - Nav
Zuccari - Pro

Inscrições para torneio de duplas já estão abertas. Falar com o diretor SÉRGIO DEMOURA NA SALA MS-10 DA MECÂNICA (1ª e 2ª DIVISÃO), O MAIS RÁPIDAMENTE POSSÍVEL.

Microcomputação

Acaba de ser lançado uma coleção, / composta de 4 volumes, chamada "Novíssimo Curso de Informática".

Você terá oportunidade de ver desde o histórico da evolução do homem em relação à cálculo, até as técnicas mais avançadas de programação, passando pelo basic, jogos e aplicativos.

Dois politécnicos escreveram o volume IV da coleção sendo que o conteúdo da coleção é o seguinte:

Volume I Iniciação à informática

- um pouco de história
- sistema de numeração
- a aritmética binária
- introdução à teoria da informação
- o funcionamento de um computador
- armazenamento de dados
- linguagens de programação
- o futuro
- os robôs
- a informática entrando em sua casa
- quem é quem num CPD
- glossário de termos de computação

Volume II Linguagem Basic

- texto em forma didática.
- faz observações quando há variantes devido ao dialeto

Volume III Mundo dos jogos

- texto de referência sobre basic
- geometria analítica e computador
- gráficos em baixa resolução
- gráficos em alta resolução
- elementos para construção de jogos
- animação e movimento
- sons
- emprego de cor
- exemplos de jogos
- acessórios

Volume IV Técnicas avançadas de computação

- otimização
- programa modular
- matrizes como forma de armazenamento
- matriz no conceito de arquivo
- gerenciamento de dados
 - pesquisa sequencial
 - pesquisa binária
 - matriz indexada
 - pesquisa direta
 - método hash - numérico
 - alfanumérico
- teorias de abertura e apresentação de programas
- trabalhando com strings
- técnicas de arquivo em disco
 - planejamento
 - operação
 - uso de buffer
 - compactação numérica
- noções sobre linguagem de máquina
- tabela de compatibilidade - TRS-80/2X -81/APPLE II

Esta coleção é encadernada em capa dura e pode ser encontrada, por enquanto com

Tomaz Tauscher - Mec
No CPM na hora do almoço
(centrinho da mecânica)

Toshinobu Ishida - PRO
No PTM na hora do almoço
sala MS-10 na mecânica.

DA SÉRIE: QUALQUER SEMELHANÇA, NÃO É MERA COINCIDÊNCIA.



AAA Informa Mack-Poli

Mais uma vez deu Poli na cabeça! / Com participações brilhantes como as do judô e do vôlei masculino (sô para citar algumas conquistamos no dia 30 de agosto passado a 25ª Mack-Poli, (na edição de seu Jubileu de Prata). Dessa maneira, reforçamos nossa posição de líderes no confronto geral (temos 14 vitórias contra 11 do Mackenzie). Mais sensacional que tudo foi a maciça presença / de torcedores da Poli na grande final. Apesar de um pouco tímida no começo, / nossa torcida foi se soltando e tudo sô não virou um imenso carnaval porque os pobres e burros torcedores do Mack resolveram apelar e partir para a briga. O quebra foi geral e os políticos / que brigaram mostraram que dominam a arte.

Valeu Pessoal!

Ricardo Morici (Impr.AAA)

Olimpoli

Saiu a tabela da Olimpoli do Handebol e basquete:

Handebol: 1ª Mec x Civil (24/9 - 12:00h.)
2ª Quim x 1ª ano (25/9 - 12:00h.)
3ª Elet. x Naval (27/9 - 12:00h.)
4ª Venc 1ª x Venc 2ª (2/10-12h.)
5ª Venc 3ª x Moraes (4/10-12h.)
6ª Venc 4ª x Venc 5ª (9/10-12h.)

Basquete:

1ª 1ª ano x Mec (23/9 - 12h.)
2ª Naval x Elet. (23/9 - 12:40h.)
3ª Moraes x Civil (23/9 - 13:20h.)
4ª Venc. 1ª x Venc 2ª (30/9 - 12h.)
5ª Venc 3ª Quim (30/9 - 13h.)
6ª Venc 4ª x Venc 5ª (7/10-12:10h.)

Ricardo Morici (Impr.AAA)

Criando e Recriando

Numa época de transformações rápidas e dinâmicas surge a necessidade de criação de um sistema de decisão e ação controlada e ágil e compatível com esta realidade de transição em que estamos vivendo.

Baseado nisso, imagine um sistema / que em sua concepção atenderia a esta / finalidade e do qual exigiríamos a máxima descentralização.

A idéia, que a princípio pode ser / encarada pelos conservadores como utópica, seria dividir a Câmara em sub-Câmaras menores as quais legislariam assuntos parciais paralelamente. O que é isto em síntese? Para exemplificar, teríamos a Câmara das Comunicações, a Câmara da Fazenda, a Câmara do Meio Ambiente, etc, com seus respectivos deputados das Comunicações, etc.

Note que não é especialização e sim divisão do mesmo trabalho em sub-rotinas como abordarei adiante.

As pessoas são por sua natureza personalizadas e portanto é difícil a identificação total por um representante / nos moldes atuais. O que isto quer dizer? Se eu me identifico com as idéias educacionais do candidato A votarei nele para Deputado da Educação enquanto / que no B votarei para Deputado da Fazenda, pois me identifico com suas idéias econômicas.

Assim teríamos o Poder Legislativo dividido tal como é hoje o Poder Executivo.

Mas isto não para aí. Aliado ao conceito da sub-rotina de decisão entra o de decisão em série e paralelo.

A decisão em série é aquela que é / tomada em sequência, uma após a outra / ser concluída. É o caso do nosso atual Congresso.

A decisão em paralelo seria o conceito que expressa várias decisões, sen-

do tomadas simultaneamente em espaços / diferentes, que consequentemente é o caso deste sistema, pois com a divisão da Câmara teríamos a divisão espacial das decisões.

Mas isto ainda prossegue. Haveria a / tida alternativamente um Senado constituído da reunião de 15% dos membros escolhidos ou sorteados de cada uma das / diferentes sub-câmaras que se reuniriam excepcionalmente uma vez por semana com poder de veto para analisar os projetos aprovados com margem pequena de votos e / ou que mereçam atenção especial devido a suas implicações.

Esta reforma se estenderia também / se fosse conveniente ao Poder Judiciário a nível federal. Mas é importante esclarecer que estas sub-câmaras intrinsecamente heterogêneas seriam habitadas por pessoas de conhecimento global e / não necessariamente especializadas num assunto e alienadas quanto ao resto / pois quem estabelecerá se um dado candidato é mais adequado ao setor cultural ou da saúde e outros é o eleitor e não o próprio candidato que se prepararia para isso.

Tudo isto resulta em implicações / que se analisadas estenderiam muito este texto que tem por objetivo sintetizar a idéia da divisão da Câmara em / sub-câmaras menores e mais eficientes, pois tendo o tamanho adequado permitiriam um debate eficiente e produtivo.

Sabemos que todo modelo possui suas falhas e se receber críticas construtivas pode vir a se tornar prático e mais que isso, e o que todos nós queremos, / contribuir para que o Brasil fique um / País melhor e que todos os brasileiros tenham uma vida mais feliz.

Flávio Hirschfeld (3ª civil)

DEBATE: SUPPLICY: 03. OUT. (S.F.)
2ª DIA: BIÊNIO

"Será que os professores sabem disso?"

Gente, raramente escrevo um artigo baseado apenas no que eu penso. Quando escrevo é porque já colhi opiniões numa proporção tal, a ponto de me sentir a / vontade para dizer que um grupo de pessoas pensa assim, assim, assado.

E, de novo, me surpreendo com a / quantidade de pessoas descontentes com a Escola, quer por um motivo, quer por outro. Muitas coisas são questionadas, mas um ponto que se torna unânime é a / excessiva carga horária, problema esse agravado para os civis, recordistas de créditos ao longo dos 5 anos.

É triste constatar que vários alunos precisam parar noites estudando para provas, quando querem se formar em 5 anos. É triste saber que vários deles, utilizam-se de estimulantes para conseguir isso. É desumano passar 10 horas / por dia na Escola e levar trabalhos, relatórios, desenhos, projetos, programas para serem feitos em casa ... a noite / ou no fim-de-semana. De repente, a Escola nos cobra uma produção que não somos capazes de realizar de forma plena. Somos exigidos, a todo momento, de um modo ou de outro. O que acontece é que uma pressão psicológica muito grande é formada, quer por parte dos professores, quer pelos outros alunos, quer por nós / mesmos.

Eu acho e muita gente acha que a questão ultrapassa os limites da pergunta: "Formar-me em 5 anos ou viver?" Por que não é sô isso que está em jogo. Todos nós sabemos que trabalho excessivo é anti-produtivo. Todos nós sabemos que, para criar, para trabalhar usando toda nossa potencialidade, precisamos ser / pessoas plenas. Isso pressupõe dormir 8 horas por dia, ter hora de almoço para almoçar, realmente, praticar esportes,

enfim cuidar do corpo e do mesmo modo, / conhecer e assimilar conhecimentos vários: aqueles que obtemos na faculdade e os que precisamos buscar fora dela, ou seja, cuidar da cabeça. Claro que, cuidar da cabeça também pressupõe lazer, atividades paralelas à escola, etc., / mas não vou entrar em detalhes do que / me parece óbvio.

Tudo que quero dizer é que ser um a / tual bom aluno e um futuro bom profissional não quer dizer passar o fim-de-semana trancado no quarto, estudando. Posso afirmar que muitos alunos que, realmente gostam de Engenharia, acabam se / desanimando com o modo como a faculdade é encarada. Como podemos ter o interesse que temos na Engenharia se não / nos dão, ao menos, chance de aprendê-la decentemente? Como nos dedicar à profissão que escolhemos e da qual gostamos, sem condições físicas, psicológicas e sem tempo para nada? Será que não produziríamos bem mais e bem melhor se tivéssemos, ao menos, algumas horas a mais por dia para nos dedicar a essa / produção? Como podemos aprender se a / própria Escola trabalha num esquema onde passar nas matérias do semestre é a meta e tirar nota na prova é o meio? Vemos o curso passar por nós e não temos chance de absorvê-lo. Vemos a vida passar por nós e sacrificamos boa parte dela por algo que escolhemos, gostamos e que, nem sempre, nos dá retorno.

Precisamos discutir tudo isso de modo maduro e sensato. Vamos nos livrar / dos tabus de que "professor é bicho-papão", "ele não vai nos dar atenção", "ele só quer nos ferrar". Podemos discutir com eles, apresentar sugestões, expor nossos problemas e, conjuntamente, buscar soluções. Está na hora de parar de pensar que, tudo que o aluno quer é não ter nada para fazer porque é vago-bundo. Sô que, viver reclamando sem a-

presentar os motivos da situação não adianta nada.

Então. Vamos agir ao invés de reclamar. Vamos falar ao invés de aceitar tudo calado. Vamos nos educar a ser pessoas democráticas, dando e aceitando sugestões, encarando o problema seriamente. Vamos tentar fazer desta, uma faculdade melhor, algo que colabore para nossa realização profissional / (parte da nossa realização pessoal) e / tentar fazer um trabalho de que nos orgulhemos mais tarde.

Sem tentar, nunca saberemos se vamos / conseguir. Sonia Regina (2ª Civil)

Carta Aberta à Poli:

A comunidade trogan, na pessoa de / seu vice-chefe (eu), vem externar o seu total apoio à decisão do Diretório do Grêmio Politécnico de expulsar o diretor cultural José Vinhotte Costa, na histórica data de 10 de setembro de 1985 A.D.

Considerando-se a total inépcia do referido diretor em conduzir a semana / de arte não apresentando o filme "A Guerra do Fogo" que teria um público ga-tantido de, no mínimo, 2.000 pessoas e considerando-se a sua abstenção perniciososa no que deveria ser a organização da "Festa dos Anos 50 (mil A.C.) que acabou sucumbindo devido ao desinteresse, julgamos que a decisão do diretório veio em momento mais do que oportuno, salvaguardando as atividades culturais do G.P., atualmente em merecido descrédito.

Por fim, na qualidade de, diretor / cultural do CHAVE, venho manifestar o desejo de colocar a entidade co-irmã a dispor no auxílio das atividades culturais doravante desenvolvidas pelo GP.

Vale Trogan, 11 de setembro de 49984 A.C.

R.K. Verne
(troglodita por "opção") 6

O Politreco Ilustrado

*** Shows ***

Show da Rita Cadilague no Toco
A sensacional "show-bitch" canta, dança, rebola e no final tira a roupa e senta no toco.
Local: Horto Florestal
Atenção: É expressamente proibido pegar em qualquer pau no Horto Florestal

***Festas ***

Festa Poli e Ita

Para homossexuais das duas faculdades. Shiw cin Adilson Maguila que promete baixar a sunga e descer o cacete dan do o pau pra todo mundo. Vai ter porrada pra todo lado!!
Local: Enrubar tantã.

Festa "Anus sessenta"

Somente para quem tiver anus de diâmetro maior que sessenta milímetros. As medidas serão feitas à entrada da dance (seria por pessoal especializado munidos de canos com o diâmetro específico. Se o cano não entrar você não entra!!
Local: Rabo Clube
Atenção: Favor lavar o cu.

*** Programação do SBT ***

8:00 horas - Bozzo
9:00 " - Clube do Bozzo
12:00 " - Vale a pena ver de novo: "Chispita".
13:00 horas - Debate: Menudo contra Dominó e Tremendo
14:00 " - Papita
15:00 " - Lupita
20:00 " - Chispita
20:30 " - Lupita
21:00 " - Capítulo especial de Chispita com três horas de duração
23:00 " - Sala Especial: Pupita.

*** Cinema *** Mostra erótica-mecânica-dolorida.

- O Torno Erótico
Diretor: Yama Damiano; com: Torno Torna do e Torna Carreiro
Participação especial: Maurício como o porteiro da boate.

História de mulher superdotada que não satisfazia seus desejos sexuais até encontrar-se com um torno.
Cenas de ajuste rotativo

- A oficina do sexo
Diretor: Tizuka Yamashita

com: Torno Ramos
Participação especial: Arnaldo Sô como o professor solitário.

Professor solitário cria métodos mecânicos para satisfazer suas fantasias sexuais. No geral cenas de rebite na vagina, retificação de penis e aplainamento de nádegas constituem o enredo do filme.

Cenas de tesão

*** Rapidinhas ***

Foi revelada a foto tirada (na última reunião da diretoria do Grêmio Politécnico) do pênis do Zê Costa e pasmem, pendurado no seu saco, nada mais nada / menos que o Taborda.

Xuxa afirma ter visto o buraco negro. / Cientistas estudam esta possibilidade suspeitando que ela, na verdade, tenha visto o buraco do negro.

Cebolinha come Jilô. Nosso amigo Cebolinha, depois de afirmar ser vegetariano comeu o Jilô em público.

Jilô come Cebolinha. Nosso amigo Jilô, depois de afirmar ser vegetariano comeu o Cebolinha em público.

Ruy Catso.

1986 - Ano Internacional do Panaca

A festa dos Anos 50 (mil A.C.) foi promovida devido a falta de receptividade da comunidade politécnica. Tal coisa, entretanto, não deverá acontecer com as comemorações do Ano Internacional do Panaca promovidas pela comissão cultural da HSQU QFT. Não fique de fora deste evento e participe da eleição do Panaca Padrão enviando ainda hoje o seu voto à urna do Politreco. Aguardem a divulgação dos resultados parciais e, no final de outubro, a aclamação do Panaca Padrão.

Aproveitando a oportunidade, fica registrada a sugestão para realizar a / cerimônia de premiação do Panaca Padrão, no Coreto da Civil.

Aguardamos o parecer da comissão / Procoreto neste sentido.

Em 1986, preparem-se para uma extensa programação de solenidades começando com "O Baile do Panaca" para abrir o ano em grande estilo.

Em tempo: além de elegermos o Panaca Padrão, pretendemos eleger a "Panacuíce do Ano" (e como aconteceu coisa este ano!). Assim novamente apelamos para o espírito democrático de todos.

R.K. Verne (cultural CHAVE)

Bases teóricas para o jogador de Flipperama

Ultimamente o Politreco vem sendo / bombardeado com artigos sobre máquinas de flipper, videogames e coisas do gênero. Sendo assim, após anos de dedicado estudo sobre o comportamento das máquinas de flipperama, posso finalmente publicar as bases teóricas sobre o funcionamento das máquinas de flipper.

Teorema 1

Por definição, o flipperama está / sempre fechado quando você vai jogar

Teorema 2

Quando você tem dinheiro para apenas uma ficha, nesse dia o preço da ficha aumenta e você fica sem jogar.

Corolário.

Derivando-se o teorema 2 com relação ao preço das fichas, temos que se / você chegar com 50 mil cruzeiros no flipperama, ao sair você estará liso.

Leis que regem o comportamento das máquinas de flipper.

1ª lei

A primeira ficha que você coloca na máquina é sempre engolida.

Dem.: - coloque a ficha na ranhura e / leia o placar de créditos.

- como este último está sempre no zero, sua ficha acaba de ser engolida e fica provada a lei.

2ª lei

A 2ª lei diz que a primeira bolinha vem sempre direta, após fazer o mínimo de pontos necessário para que a máquina não a devolva.

Dem.: Fica a seu cargo.

3ª lei

Derivando a 2ª lei com relação aos pontos que você fez na primeira bolinha (aquela que caiu direta) temos que a segunda bolinha dará tilt sem você ter em custado na máquina.

Dem.: "Uê, porque será que os flippers não estão mexendo?"

4ª lei

Faltando apenas alguns pontos na última bolinha para ganhar uma ficha, a 4ª lei diz que a bolinha cairá e os bônus serão insuficientes para cobrir os pontos que faltam (mesmo que os bônus sejam multiplicados por 5).

5ª lei

Integrando-se a 4ª lei em relação à ficha que você acaba de perder, a 5ª / lei diz que ao acender "especial" ou / "bola extra", você perderá a bolinha e não ganhará nem um nem outro.

Dem.: Fica a seu cargo.

6ª lei

Ao deixar a bolinha pingar no flipper, ela não passará para o outro como você esperava, mas simplesmente será amortecida (choque inelástico) e você / perderá a bolinha.

7ª lei

Integrando a 6ª lei em relação ao / choque inelástico, a 7ª lei diz que o choque entre as "borrachinhas" e sua bolinha é mais do que completamente elástico, o que fará com que a bolinha caia pelo lado.

8ª lei

A 8ª lei (também conhecida como Lei da Flipperatividade Restrita) diz que você nunca ganhará duas ou mais fichas simultaneamente na mesma máquina.

Dem.: Apesar de no seu referencial você ter ganho cinco fichas, no referencial

da máquina você só ganhou uma (ou nenhuma) e consequentemente a máquina comerá as demais.

Liao C.C. (19 Elétr.)

Ol Sonja Vaz Vasques

Apesar de não te conhecer, eu gosto de você. É que eu li a sua "Procura", e gostei muito da sua sinceridade. E por / falar em sinceridade, eu queria perguntar uma coisinha: Você gosta de engenharia? Eu só pergunto isso porque estou em dúvida e imaginei que você pudesse estar na mesma situação que eu ...

Sabe, eu também tenho um pouco de medo de pensar "nos erros do caminho", tenho medo de ser precipitado e fazer alguma besteira. A gente leva tanta martelada na cabeça que acaba tendo medo de sonhar. As vezes eu chego a pensar que só o que eu tenho, no meu mundo, é a música, mais nada. Eu fico curtindo Pink Floyd e pensando, pensando... Só que eu não encontro uma resposta definitiva. Cada dia eu sou uma coisa ...

Acho que vou parar por aqui. Afinal você "não tem nada com isso".

Paulo Augusto Colaço Monte Alegre
(Prod. 19 ano)

SALA DE ...

A sala 15, que fica entre o Grêmio e a lojinha, no Biênio, está clamando por gente que a arrume e a frequente. Assim informamos aos interessados em decoração de interiores, arranjo de espaços, ou / simplesmente gostariam de ter um lugarzinho para dormir, ver TV, namorar, bater papo, conversar, morganar, jogar truco, tocar violão, etc.. para dar a sua mão ou a sua opinião sobre o que pode ser feito com a nossa sala 15. O espaço e a verba estão dados: só faltam palpites! venha / dar o seu na próxima terça-feira dia 24 ao meio-dia. Ou então deixe a sua sugestão no Grêmio com a secretária. Participe, vamos fazer uma POLI melhor. Senão a sala 15 vai ser sempre uma sala de ...

lumi pela
NASA (a Comissão Espacial)

A Expulsão do Sr. José Vinhote Costa (Zé Costa)

Capítulo I

Terça-feira, 10 de setembro de 1985: A Diretoria do Grêmio Politécnico expulsou o Sr. José Vinhote Costa (conhecido no meio politécnico por Zé Costa). Aqui vai um resumo dos acontecimentos que precederam esta expulsão, bem como uma lista dos motivos que levaram a Diretoria a tomar esta atitude.

Na época da Semana de Arte da Poli (junho 85), o Sr. José Vinhote Costa, / então Diretor Cultural do Grêmio Politécnico, organizou vários eventos para a mesma. O grande problema desta organização é que ela foi feita sem o conhecimento da Diretoria, e envolveu alguns 7 milhões de cruzeiros.

Um dos fatos mais marcantes foi o / show com a atriz Denise Stocklos (uma / excelente atriz), no Anfiteatro da Elétrica. Quando da negociação, feita por telefone entre o Sr. Zé Costa e a referida atriz, este prometeu à mesma um cachê de hum milhão de cruzeiros, sem consulta prévia a ninguém. Um ex-diretor 7 que ouvia a conversa veio a mim, diretor administrativo, e contou o ocorrido. Consultei o Sr. José Costa, que negou / tudo.

Como desconfiamos do ocorrido em / virtude da pessoa que ouviu o Sr. José Costa prometer o referido hum milhão de cachê ser de inteira confiança, levamos o assunto à Diretoria e esta pediu explicações ao Sr. Zé Costa. Este não só negou veementemente tudo, como ainda / nos assegurou que havia acertado com a referida atriz que o cachê correspondente ao show seria a bilheteria. Dois 7 dias antes do show, plena Semana de Arte (que também era Semana do Saco na maioria das Escolas) o Sr. Zé Costa confessou a dois diretores que havia mentido para a Diretoria, e que na verdade 7 havia acertado com Denise o pagamento / de hum milhão.

Ante a iminência de fracasso completo do show, esses dois diretores e o 7 resto da diretoria trabalharam durante dois dias em intensa divulgação do show.

Deve-se dizer que, graças a essa divulgação, o Anfiteatro da Elétrica (lotado) deu uma renda de \$ 800.000 (oitocentos mil cruzeiros). Nem se o anfiteatro enchesse seria possível a arrecadação dos tais hum milhão de cruzeiros. / Quando o referido Ex-Diretor ia tentar fazer a atriz "receber" apenas a bilheteria, corremos e pagamos, (em tempo) de consertar o erro.

Não é muito dinheiro (\$ 200.000). Mas é dinheiro dos alunos que foi perdido sem o conhecimento nem dos alunos 7 nem da Diretoria eleita por estes para administrá-lo.

Este é o primeiro dos 3 artigos / que explicarão aos alunos como e porque o Sr. José Vinhote Costa foi expulso.

André Steagall Gertsenchtein
pela Diretoria Grêmio.

Sugestão

Atenção a leitores do Politreco e Comissão Organizadora do mesmo, quero / propor um lance que, eu acho, seria uma legal pra todo mundo.

E o seguinte. Ao invés de ficarmos pendurando por todos os cantos de todos os prédios da POLI cartazes e mais cartazes quando queremos comprar, vender ou trocar alguma coisa, seria bem mais prático e eficaz, pois todos lêem o Politreco, se fosse criado um lance tipo classificados.

E só uma idéia. Espero que topem!

8

K-zooza (19 elétrica)

Expulsão do Zé Costa

"Procure analisar o trabalho que o Pacheco e o Zé Costa fazem nesta Universidade em termos de organização estudantil" (Taborda, diretor do 19 ano. Politreco nº 88).

O problema da expulsão do Zé Costa é o contexto em que ela está inserida. Porque expulsaram o Zé Costa exatamente a um mês das eleições no GP? Porque demoraram tanto, se suas falhas foram tão graves assim? (A Semana de Arte aconteceu em junho e ele foi expulso apenas / em setembro).

É notório que um dos que mais trabalhou durante a gestão foi ele. Entre outras coisas, destacam-se: Debate "A Iniciação Sexual do Homem e da Mulher", Reativação do "Teu" (Teatro Experimental Unversitário), shows, etc.. Além da recente iniciativa de trazer os candidatos à Prefeitura de São Paulo.

Considero a medida de extrema severidade. Jamais uma entidade estudantil tomou este tipo de posicionamento, nem nos anos negros de ditadura.

Convoco todos os que com mente crítica desafiaram o conservadorismo a se posicionarem, a participarem e a refletirem, sobre sua entidade. Precisamos "Abrir as Portas" da Poli.

Zé Costa

PS.: Zeca 97 "mande brasa"! Não desista!

O mesmo.

Restaurante da Civil

O artigo do colega Fontini (29 Mec) foi encaminhado aos proprietários do / restaurante.

Cabê aos alunos fiscalizar a lanchonete (higiene, preços, qualidade). Escreva artigos ou avise no CEC qualquer problema ou sugestão.

Contamos com sua colaboração!
Obrigado, Frontini, pelo toque.
Atê!

C.E.C.

ESCLARECIMENTO

(Carta enviada ao CEC pelo Restaurante da Civil)

São Paulo, 16 de setembro de 1985.

Ao
Centro de Engenharia Civil
A/C. Sr. Presidente

Lamentamos o ocorrido dia 27/08 / com o aluno Frontini 29 ano de mecânica. Em um ano e meio de atividade com mais de 4000 refeições servidas nesse / período, essa foi a primeira vez que fato dessa ordem se verificou.

Apresentamos nossas desculpas e / nossa atenção se redobrá para evitar repetições.

Garantimos porém e gostaríamos que esse centro abrisse aos interessados para verificação "in-locum" dos nossos cu-

idados não são com a higiene mas também com a qualidade dos gêneros servidos.

Nesta lanchonete, e podemos provar isto, são executados serviços de higienização, além dos exigidos pelo Coseas e Secretária da Saúde Pública.

Embora não se justifique esclarecermos que o fato ocorreu por um lapso de um funcionário ao lavar a alface.

Gostaríamos que este esclarecimento fosse publicado o mais breve possível / no Politreco.

Saudações,

JIAN Lanches Ltda

Pesquisa - Ensino - Civil

Qual a real situação do aluno na / civil?

Um começo de resposta é o resultado da pesquisa promovida pelo CEC, juntamente com o Grêmio e a Comissão de Integração Curricular. Os questionários foram passados na matrícula e chegamos a resultados que expressam bem a nossa vida aqui.

Aí vão alguns dados do "Resumo-Final", de todos os anos, do 19 ao 59:

Número de questionários respondidos.....216 (bastante expressivo)

* 80% dos alunos estão "atrasados" (com portarias ou dependências)

* Os 80% de "atrasados" farão este semestre em média 3 portarias ou DPs.

* Causas do "atraso". Das 175 citações: problemas de ensino

com a Poli50%

opção por atividades extra-curriculares (que tomam tempo)...19%

trabalho ou estagio13%

doença, viagem 3%

outros15%

ou seja, a grande maioria atrasa por / problemas da escola (de ensino, excesso de tempo tomado) e não por problemas particulares.

* 95% dos alunos afirmam que existem / disciplinas com problemas no curso.

* Os departamentos mais citados com disciplinas problemáticas:

citações

Mat107

Fep 84

Pmc 40

Pcf 40

Mat 35

Phd 27

Ptr 27

Pcc 24

Pro 11

Pei 7

Pqi 3

Fic 2

Gnp 2

Dfd 1

* Dos alunos que estão no 59 ano, 55% / já teve 15 ou mais reprovações.

Estes são apenas alguns dados. A- / guarde em breve no mural da rampa os resultados completos de cada ano. Ok?

C.E.C.

Seção Achados e Perdidos

Perdi uma jaqueta azul, na sala 45 (elétrica), 29 feira (09/09) na prova / de PEL-213. Peça a quem achou a gentileza de deixá-la no Grêmio (a/c Marta) ou com ILO L.P. NETO. Grato.

AVISO

Atenção: Elycio Martins Filho
Marcelo Lower
Sergio Zun Mizuno

Compareçam no Grêmio para acertar / sua situação com a biblioteca.

Diretoria do Grêmio.

Aviso sobre o Politreco

O Politreco passará a "fechar" (receber artigos para aquela edição) nas 7 terças-feiras, na hora do almoço (12:00 h.).

Os artigos que chegarem depois do fechamento serão publicados no Politreco da Semana seguinte.

Serão publicados TODOS os artigos que chegarem aqui, devidamente assinados, sem nenhuma limitação ou censura, seja lá quais forem os motivos. As únicas limitações serão de espaço, por motivos técnicos, o que será consertado / para a outra semana. (continuem escrevendo!) Agite Press

ÚLTIMA PÁGINA